

O Infalível

NÚMERO ÚNICO

(Distribuição gratuita)

Editado pelo

Grupo de Propaganda e Recreio
"OS INFALÍVEIS"
no seu 7.º Passado Anual

AGOSTO DE 1935 | GUIMARÃIS | Comp. e imp.: Tip. Minerva Vimaranesse

Guimarães

TODO o português que se julgue patriota tem o dever de, ao menos uma vez na vida, visitar este velho burgo, que foi bérço do primeiro rei português e bérço também da nacionalidade, porque foi do seu forte castelo roqueiro que um dia o grande Afonso Henriques safu à testa de um punhado de bravos, desfaldando ao vento o pendão da revolta, que era ao mesmo tempo o pendão da independência.

E esse pendão era a bandeira das quinas, das quinas gloriosas, que tempos depois, hasteada no tópo dos mastros das caravelas, percorreram todos os mares e deram ao mundo novos mundos, realizando a epopeia magnífica que não tem similar na história de nenhum outro povo do mundo.

Guimarães guarda bem viva a memória das suas tradições, recorda com amor e orgulho o seu passado sem que isso a impessa de acompanhar o progresso da hora que passa, sem que a doçura e amenidade do seu clima e o esplendor da natureza que a cerca, amoleçam as inergias dos seus filhos e os forcem à imobilidade contemplativa, tão própria de meridionais.

Guimarães, hoje, quasi que se basta a si mesma, graças ao espírito de iniciativa dos seus naturais. Quasi todas as indústrias, que no País se exploram, têm a sua representação em Guimarães. Algumas, e por sinal que muito antigas, como a cutelaria e tecelagem de linhos, são típicas. Em parte nenhuma de Portugal se produz melhor, e o escrúpulo que preside à perfeição do acabamento é o mesmo que preside à escolha das matérias primas. Por isso os seus créditos se mantêm firmes e inabaláveis e se consolidam cada vez mais, garantindo assim perenemente o pão dos que nelas aplicam o seu esforço. Mas não é só a indústria que faz



Armas da cidade

FILHOS dilectos da veneranda Guimarães, «Os Infalíveis» (Grupo de Propaganda e Recreio) realizam mais uma jornada — a sétima jornada de Amor-

lusiada. Ao transporem do pátrio-lar as portas seculares, anima-os a certeza, a portuguesíssima certeza da graça acolhedora de patricias gentes a quem vão levar, num fraterno amplexo, o «muito-saudar» da Grei Vimaranesse!

A todos, pois,—às damas gentis, aos povos que visitam e aos Grupos seus congêneres, apresentam «Os Infalíveis», nesta hora de patriótico propagandear da sua encantadora e laboriosa terra, amistosas e entusiásticas saudações!...

Guimarães — Agosto, 1935.



Guimarães

a prosperidade de Guimarães e seus arrabaldes, mas também a agricultura. O seu solo produtivo e fecundo dá-lhe quasi tudo quanto se pode criar em Portugal, o trigo, a cevada, o centeio, o milho, a fava, o painço e sobretudo o vinho, o seu típico e característico vinho verde, que bem justificaria os desmandos de Noé se ele um dia lhe pudesse chegar.

Mas ao passo que as indústrias vimaranenses podem percorrer incólumes os continentes e os mares, o vinho, o seu vinho, tem de ser saboreado aqui. Profundamente crente a população de Guimarães, esforçando-se, sempre que o ensejo se lhe depara, em dar luz às almas, fazer dum gentio um cristão pelo sacramento do baptismo é para o vimaranense um supremo prazer. Mas fica-se por aí: não aplica a mais nada a água lustral.

Sabido isso por fora — tudo se sabe — não se conformam com essa prática os negociantes de vinhos, de sorte que, saindo da sua terra pagão, raras vezes deixa o vinho de chegar ao seu destino já baptizado, sem as pompas litúrgicas, é certo, mas com a clara linfa que as fontes dão. E' preciso pois bebê-lo em Guimarães e, uma visita às suas fábricas, aos seus monumentos, um passeio pelos seus encantadores arredores justificam bem uma visita aos aposentos sombrios e frescos em que ele espera pacientemente a sua hora de consolar a humanidade.

E, se o visitante se fizer acompanhar de uma das muitas gulodices em que a indústria caseira vimaranense é perita, então terá dado uma prova flagrante da sua arte de bem viver.

A Guimarães, pois.

Agosto de 1935.

A. C. C.

Se eu soubesse pintar...

Se eu soubesse pintar, as tintas mais bizarras
Havia de escolher para pintar o ninho
Onde cantam amor as aves e cigarras,
Onde é cheio de luz tão lírico cantinho!...

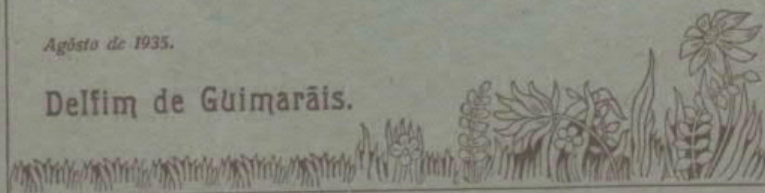
No silêncio da noite a alma das guitarras
A delirar, em sonho, o chôro do fadinho,
Romaria a vibrar em sol e algazarras,
A dufa a entreabrir-se e a segredar baixinho!...

Tudo isto daria um quadro assaz formoso,
Soberbo de expressão, perfeito, harmonioso,
— A nossa Guimarães e bérço estremecido! —

Se eu soubesse pintar (ah! não ser eu pintor!),
Ninguém melhor de que eu, ninguém com mais amor
Te havia de pintar, ó meu torrão querido!...

Agosto de 1935.

Delfim de Guimarães.



SUBÚRBIOS DE GUIMARÃIS. — «Em nossa opinião nenhuma cidade possui mais belos, mais encantadores subúrbios.»

Vilhena Barbosa.

«Guimarães, apesar dos seus pergaminhos nobiliárquicos, allou sempre as suas tradições de fidalguia com os deveres do trabalho.»

Sousa Viterbo.

Guimarães Comercial e Industrial

CAFÉ ORIENTAL

O mais frequentado da cidade — Instalações modernas.

Situado na Praça D. Afonso Henriques

Telefone—154

GUIMARÃIS

PENSÃO COMERCIAL

Proprietário: **JOÃO DE ARAUJO**

A PENSÃO preferida pela Ex.^{ma} Classe dos viajantes, por se encontrar situada no centro da cidade.

Praça D. Afonso Henriques, 17 — **GUIMARÃIS**

T. Mendes Simões

Sucessor de FERREIRA, SIMÕES & C.^a, L.^a

Fabrico de Calçado e Cutelarias

V Í M A R

— MARCA REGISTRADA —

R. da Liberdade, 70 a 74

GUIMARÃIS

— TELEFONE — 85 —

A COMPETIDORA VIMARANENSE Fabrico de Pentas

Fernandes & Ferreira

Rua da Arcela, 30 — **GUIMARÃIS**

Tinturaria de Santa Luzia

António Alves Ferreira

Agente da Companhia de Seguros A ULTRAMARINA.

99, Rua de Francisco Agra, 101 — **GUIMARÃIS**

Tinge toda a qualidade de lã, seda e algodão. Cores garantidas. Preto sulfuroso. Preços reduzidos.

CASA CONFIANÇA

DE

Paulino de Magalhães

102, Praça D. Afonso Henriques, 103

(Junto à igreja de S. Pedro)

***** **GUIMARÃIS** *****

FAZENDAS
de algodão,
lã e seda.

Malhas e miudezas
Artigos de novidade

Casa LUZES DO MINHO

co. — Alvaro V. de Carvalho

COZINHA À PORTUGUESA. Serviço esmerado e abundante

— Bebidas finas nacionais e estrangeiras —

Largo 28 de Maio, 76 e 77 — **GUIMARÃIS**

Fábrica de Fiação e Artefactos de Malha

Armazém de Fazendas de Algodão

(Casa fundada em 1873)

Bento dos Santos Costa & C.^a, L.^{da}

Fábrica: Av. Miguel Bombarda. Escritório: R. de Camões

TELEX **GUIMARÃIS** **GUIMARÃIS**

José Fernandes de Melo

Marca 3

Encarrega-se do fabrico de toda e qualquer obra de Cutelaria, garantindo a sua qualidade e perfeito acabamento.

Creixomil-(Rio Selho)-Guimarães

Fábrica de Pentas da "ARCELINHA"

(Premiada em diversas exposições)

VIÚVA JOSÉ PINHEIRO DA COSTA & SOUSA, LIMITADA

Rua da Arcela, 2, 4, 6 — **GUIMARÃIS**

Fábrica Manual de Calçado para Homem, Senhora e Criança

DE

ANTÓNIO DE ALMEIDA GUIMARÃIS

Fabrico esmerado a preços de combate

Lugar do Rio-Costa Telefone 80 **Guimarães**

Fábrica de Cortumes

DE

José Torcato Ribeiro Júnior

Telefone 131

Rua de Couros **GUIMARÃIS**

Couros de tamanca em sumagre e casca.

Atanados e solas seleiro.

Relarias em côr e preto, etc.

Fábrica a Vapor de Marcenaria, Serração e Moagem

Sortido completo de
Móveis, Estofos, Tapeçaria e Decorações

Móveis de ferro

Estância de Madeiras

Rua de Gil Vicente, 57 Rua de Paio Galvão, 90

Alberto Pimenta Machado

Fábricas e Armazém de Tecidos de Algodão

RUA DE PAIO GALVÃO

GUIMARÃIS Telefones (Armazém, 59
Escritório, 110

Guimarães Industrial e Comercial

Café SPORT TOURAL Guimarães.

Situado no mais aprazível local da cidade, com magníficas vistas para as duas principais praças de Guimarães e para a estância da Penha. Optimo serviço de café, gelados, etc.

CALÇADO **AZ**

O MELHOR fabrico manual. Sempre NOVIDADES.

ABEL DE OLIVEIRA BASTOS & IRMÃO

R. Gravador Molarinho, 24 — Guimarães

CASA DOS LINHOS (Registada) || Teleg.: Teixeira Abreu. Telef. 25

Teixeira d'Abreu & C.^a

Premiados na Exposição de Paris de 1900

Fabrico especial de panos de Linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas de Algodão. Bordados regionais; serviços para cama, dãos para mesa, centros, naperons etc.

32, 33, 34, Largo Prior do Crato, 35, 36, 37 — GUIMARÃIS

INDÚSTRIA DE GUIMARÃIS ARMAZÉM DE COTINS E RISCADOS

Joaquim Pereira Mendes, Filhos

TELEFONE 51

Rua de Paio Galvão

GUIMARÃIS

FÁBRICA DE CORTUMES

DE
José Torcato Ribeiro, F.^{os} & C.^a, L.^{da}

Fabrico e depósito de atnados, vitelas, sola, etc.

Telefone 15

56, Rua de Trindade Coelho, 58 — GUIMARÃIS

M. MACHADO-Guimarães
53

-REGISTADO-

Uma das melhores
cutelarias
nacionais.

Fundada em 1917

Fábrica de Cutelarias

MANUEL MACHADO

MIRADOURO-Guimarães-Portugal

Especialidade em Talheres e Facas para cozinha, de qualquer qualidade. Cutelos para cozinheiro e marchante. Facão para balcão.

António Dantas Pacheco

FABRICANTE DE PENTES

Campo D. Afonso Henriques, 36

GUIMARÃIS

Fábrica de Cutelarias SILVA, MARCA-5
Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

José Francisco da Silva & Filho

Miradouro

Guimarães

ANA RIBEIRO

CASA DA FARRAPEIRA

Aos grupos excursionistas que visitem a cidade de Guimarães recomenda-se esta casa pela excelência dos seus vinhos verdes e bons petiscos. Fica próximo ao largo mais central da cidade, na

RUA DE CAMÕES, 44 — GUIMARÃIS

Ourivesaria, Joalheria, Relojoaria e Consêrtos

DE
MANUEL SIMÕES SOBRAL

Telefone 63

87, Praça de D. Afonso Henriques, 88 (Toural)

GUIMARÃIS

PENSÃO ARCÁDIA **A melhor de Guimarães**

Situação priverligiada, com frente para: Jardim Público, Praça D. Afonso Henriques e Nova Avenida da Estação.

Espetáculos e higiênicos cómodos. **MÓDICOS PREÇOS** Bom quarto de Banho, etc., etc.

Recomenda-se o Hotel Aliança, em Viana do Castelo.

FÁBRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO E SEDA

ESPECIALIDADE EM PANOS ALINHADOS PARA LENÇÓIS

ANTÓNIO MOREIRA GOMES

GANDARELA

TELEFONE 22
Rede do Pevidém

GUIMARÃIS

FARMÁCIA

Henrique de Sousa Correia Gomes

Farmacêutico pela Universidade de Coimbra

72, Rua da República, 74

GUIMARÃIS

TELEFONE, 148

Agência e posto de socorros da Companhia de Seguros

contra desastres no trabalho "A SOCIAL"

Fábrica de Tecidos de Algodão e Seda

DE
Narciso de Sousa Lobo

R O N F E

GUIMARÃIS

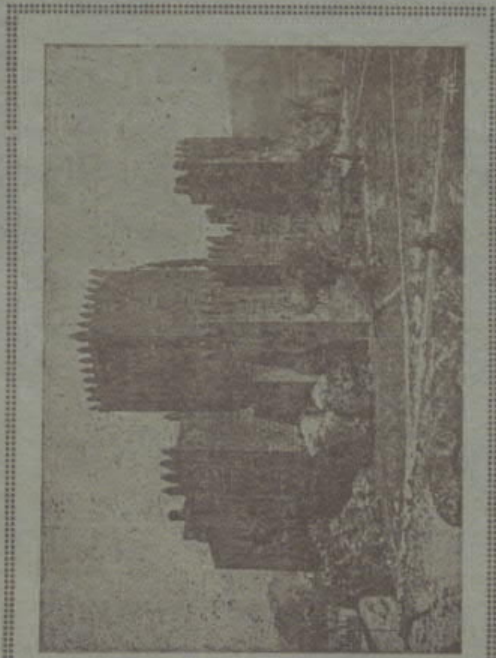
PREFERI PRODUTOS PORTUGUESES
Cutelarias **VIMARANES**

DE MARCA REGISTRADA

A. J. Pereira da Silva

As nossas cutelarias recomendam-se por serem exclusivamente fabricadas do melhor aço, por operários especializados, pelo que em absoluto garantimos o seu bom corte.

Guimarães, Terra-Máter de Portugal



Castelo de Guimarães - lado poente

O Castelo

Nô cimo duma encosta, em rocha dura,
Um Castelo se ergueu, a grande altura,
Junto d'êle, uma hera vegetava;
Haste de hera, branca, mui frouzinhã,
Simples, humilde, chã e rasteirinhã,
Que o solo do Castelo alimentava.
Mas, se quanto existe, na Terra e Mar,
Tem uma alma estranha e singular,
Não admira tivesse a hera vãs ideias —
De fazer ao Castelo uma escalada!
E, serêno, quasi heróica, bem garrada,
Trepon, trepon... té alto das ameias!
Nô êxtasi da altura, olhando o Céu,
A hera, alcandorada, não mais desceit,
Vendo o Castelo aquela confiança
Da terra hera tanto o abraçar,
Tanto ao seu coração se enraizar,
Que, pedra e hera, fizeram aliança.
E, vivem tão felizes, tão pontinhos,
Que até as aves fazem lá seus ninhos...
Ai, como é terno o enlaçar da hera!
Como tem arte, mimo e poesia!

Por Guimarães; pela nossa terra!

LEBRAM-SE de mim «Os Infalíveis» ao organizar o seu *Número-Único*, para o seu passeio do corrente ano, solicitando, em termos tão gentis quanto imerecidos, a minha colaboração desataviada para tão simpático fim. E' com o maior prazer que acêdo a tão honroso convite. Vai essa pléiade de vimaranenses percorrer terras de Portugal, pela sétima vez, distribuindo por toda a parte do percurso o seu jornalzinho, enaltecendo a terra que lhes foi bêrço e onde têm o seu lar.

A ideia é das mais simpáticas e, também, das mais comoventes, tanto para Guimarães, como para os seus plenipotenciários. E' uma das maneiras mais práticas de levar o bairrismo a grandes distâncias, com vantagem, até, sobre a T. S. F.

Ide, em boa hora; cantai as belezas da nossa terra e dizei, em toda a parte, que sois filhos da terra que foi, e será, o bêrço augusto da Nacionalidade e que foi, de Guimarães, que irradiou a nossa sacrossanta Independência!

Dizei, bem alto, a plenos pulmões, que a nossa terra é a detentora do ex-poente máximo da lealdade, praticada por Egas Moniz, diante de Afonso VII, em Tolêdo.

Dizei, em attitude bem vimaranense, altiva e dominadora, que sois filhos da terra de Afonso Henriques, o primeiro de nome e o primeiro de todos, pois não há nacionalista que iguale, nem se compare, ao Fundador da Nacionalidade! Se passardes por Coimbra, não vos esqueçais do Maior Vimaranense e do Maior Português que ali jaz, em Santa Cruz. Não vos esqueçais de bem dizer que a nossa Guimarães vai, em breve, pagar a sua dívida de gratidão à memória dos mortos da Grande Guerra, homenageando, assim, o esforço do nosso querido *Regimento*

Aos meus amigos -- "Os Infalíveis",

NA minha saúde, em Agôsto de 1932, passando uma noite de automóvel pelo Largo 1.º de Maio, em Coimbra, fui com surpresa e inesperadamente, ovacionado por um grupo de pessoas, alteando uma delas um pendão privativo. Ovação quente e calorosa, que se prolongou por largos minutos, deixando no meu coração o tributo duma imensa simpatia e reconhecimento.

Reconheci «Os Infalíveis» que no seu passeio anual se encontravam na formosa terra do Mondego.

Voltam no ano que passa a percorrer o País, levando a mesma bandeira de triúfno e glória, símbolo dos altos ideais que representam uma força e um estímulo: — não só o amor pela Pátria, mas principalmente pela terra de Guimarães de tão gloriosas tradições, que já foi grande e querem ver progredir e florescer.

Na alma d'esses andantes vai a alma de Guimarães. Vai a alma do velho Castelo que pelos séculos, e com as suas colinas, abraça sobranceiramente todo um Passado, que foi forte, mas também um Futuro, que coroadando o coração do Minho florido, será de eterna Beleza: — A esperança, flôr imaculada e verde, duma vicejante Poesia que traduz os anseios de Mocidade dos «Infalíveis»...

Para êles, meus amigos, meus camaradas, portadores de tradições e esperanças da Terra que me serviu de bêrço, vai a minha saúde, vai o meu abraço, a lembrança do meu reconhecimento, a minha solidariedade nos seus ideais: — vai com êles a minha alma, também de aventura, no seu espiritual significado de sonho e de audácia, de vimaranenses e portugueses!...

Agôsto de 1935.

Jerónimo Martins da Rocha.



Penha-Guimarães - Um grupo de penedos

O S. Torcato

ENTROU o mês de Julho.

Queixada, que pelo trabalho conseguira desenvolver todas as ilusões e reabilitar-se do seu acto maritão — porque não mais procurou desacompanhar a moçirila e se transformara para a sua companheira de trabalho num ganapão ríspido e metido em si —, como de costume resolveu aproveitar o primeiro domingo do mês para uma passeata longa, mas desta feita ao mosteiro do mitagroso S. Torcato, a dois passos de Guimarães, a fim de ver a romaria grande que lhe disseram ser uma das maiores do Minho. Uns cobres na aligeira, um tódum para o que desse e viesse, um péito de alfidéiga na orelha, jaleco no ombro, e toca de fazer a caminhada todo atulnuado e chibante.

Entrando as barreiras da cidade, o que lhe ouvia e viu — Santo Deus!

... Além do vozêrame e faldéias cidadinas, à mistura com as lamêchicas, dos pedrines que por ôl faziam estágio e os esguichados pregões das samaritanas das "limonadas", manhã cêdo ainda, nunca imaginou observar um movimento assim desuado, desita o traquinar das berlindas e landans à vertiginosa carreira de automóbeis, caminhões e motocicletas.

Já tinha ido a Anarante desfrutar a romaria de S. Gonçalo, que lhe parecerá coisa de grande monta; corra a Santa Agueda, de Louzado; subira a Felgueiras na noite de S. Pedro, e já mais apreciou animação e aglomerado de povo tão grandes.

Atravessou a cidade, meteu-se à estrada, e no fim de três quartos de hora pinha pé em S. Torcato.

O' verde trepadeira, sem igual;
 Firma as pedras do nosso Castelo-Real!
 Dá côr e frescura, dá suavidade
 A' velhice, dez vezes secular!
 Venera-o, como a reliquia de altar;
 Nêle, vive o Passado, em saudade!
 Terra de Guimarães: o teu Castelo
 É, dentre mil, o mais forte, o mais belo,
 O que mais fala à Alma Nacional!
 Tem bravura, galhardia, heroísmo!
 Da Raça, exprime o seu lusitanismo.
 Lá, desabrochou a flor — Portugal!

A. L. de Carvalho.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

SAUDAÇÃO

Ao ver desbocar de Guimarães essa pléiade de rapazes, de bravos rapazes «Infalíveis», que nima *infalibilidade* isocrona percorrem annualmente, com entusiasmo sempre novo e crescente, antevendo novos e quiméricos sonhos, as mais lindas terras de Portugal, eu tenho a grã impressão de que, do Bêrço da Nacionalidade portuguesa se estendem e se alongam os braços robustos, poderosos, da História, párra, acolhedoramente, num íntimo e fraternal amplexo, aconchegarem bem ao coração as irmãs distantes que o mesmo Bêrço embalou porque, em ânsias frementes de aventuras, no mesmo Bêrço nasceram.

Assim pois, bravos rapazes, eu vos louvo e saúdo. E, cá de longe, desta Lisboa buliçosa e atordoante, deixai que em espírito eu vos acompanhe, para juntos exaltarmos as belezas sem par da nossa terra querida, denominando-a de — **O Museu do Portugal.**

Com effeito, tudo quanto em nosso país de melhor existe, em qualquer campo do saber humano, ali encontra eco ou representação con-digna. E, para fechar esta breve saudação, direi que, se outros motivos não houvera justificativos do nosso orgulho de Vimaraneses, bastaria para a nossos próprios olhos nos elevarmos, o possuímos a concretização do «talento gigante» (como lhe chamava o Artista da palavra Dr. Alves Mendes) do primeiro dos nossos estatua-rios — **Saara dos Reis** — «na serenidade olimpica do bronze» em que retratou o primeiro dos portugueses digno deste nome — **Afonso Henriques** — dando-nos, na sublimidade da Forma, a ideia e o ideal da Pátria!

Honra, pois, a Guimarães!

Lisboa, Agosto de 1935.

Do Pintor

Abel Cardozo.

ua terra a que pertencida no dia da

Lisboa, Agosto de 1935.

Manuel de Guimarães.

TERMAS DAS TAIPAS



Caldas das Taipas - Penedo de Trajano e Igreja da povoação

PERDE-SE na immemória dos tempos a fama curativa das águas das Taipas. É a fonte cristalina, sussurrante, que jorra em grande jactio, annunciando as suas maravilhas, teria certamente a esta hora, se fôra a encarnação humana, um pedestal de glória, tontos e tontos são os seus miraculosos effeitos.

Mas não é só a virtude terapêutica da sua água mineral que torna as Taipas lugar de apeductvel selecção. Os seus encantos, as suas belezas naturaes constituem motivo de especial apreço. Ainhada no sopé de montanhas de suaves recortes, que um lúido céu azul abriga e um fulgurante sol illumina com os seus raios cintilantes, a povoação lembra uma princesa recostada em resplandecente trono rico de pedrarias e coloridos. Corre-lhe aos pés, em doce murmúrio, o caudaloso Ave, de margens bucolicas, orgulhoso de seus reverberos de cristal, levando a sua magia fertilizante a todos os recantos d'este pequeno rincão minhoto.

A nobre cidade de Guimarães, a sete quiló-

OS INFALIVEIS

Souos rapazes do Minho
 — do Minho alegre e leal —
 do minho formoso cantinho
 d'este lúido Portugal!

Nós somos de Guimarães,
 terra de encanto e beza;
 da cidade que foi bérço
 d'esta Pátria Portuguesa.

Nestes passões que damos,
 um fim nós temos em vista:
 coalheçamos Portugal,
 Terra d'Amor e Conquistada!

Agosto-1935.

Jose Gualberto de Freitas.

tisticamente apostas; conchas improvisadas onde tachos enormes rechinam frangos, taboiet-rane de doces e roletas de barquinhos com o ga-zómetro espicado na frente, para illuminação nocturna; clamoriz gritante, cabazadas de trigo, e, pelos dois lados de escadario, grandes caizi-lhos de madeira que, em fiadas paralelas, mos-tram raminhos de plumas (verdes, amarelos e vermelhos), para effeito de lapêlas, os chaplús de palha adornados com laços de papel de seda, um mundo de bonitos onde nem as chamadas «linguas-de-sopras», foltaçam, os assobios, as pandeiretas, os ferrinhos, os tambores, etc., etc... Tencido o último degráu, no adro do Mosteiro, olhou para o ar, sentiu-se diminuído pe-rante a grandeza daquelle moimento de granito, epreçou com grandes delongas aqueles dois an-jos enormes que rematam o pórtico e quasi per-dem de vista os fastidios das torres que lhe pu-receram tr até ao céu.

Contornando o rendilhado templo, entrou a porta da sacristia, impressionou-se sensivel-mente perante os quadros dos milagres e as arrô-bas de cira das oferendas, vergou-se à pequena altura duma portinhola semelhante a gótica e subiu umas estreitas escadas de pedra, cheias do pocco que se comprimenta deshumanamente, para chegar junto do cofazello onde está em relicário, a mímia do Santo.

«Ungido em lença e em milagre, para elle consergem caudais de orações e de ofertas — que são uma fortuna, outrora apeteçida e disputada pelos archiepsos brucareneses e Cabido de Guima-rães». Detido de costas, em colchão almofada-do, com um joelho levemente erguido, lembrando não o devouro, mirrado à bispo e paramentado ricamente, este santo e guerreiro adrogado de to-nicas as males, sua e tressua naquele ambiente li-midíssimo em que a respiração humana se torna difficil, embacitando os vidros do relicário.

... Saldo pelas traceiras da sacristia, foi comer a «merenda», como soi dizer-se entre gente do tempo, tomou folego, e dadas meia dúzia de voltas ao arrial e uma fugida à fonte da água do Santo, veio tomar lugar nas altas do povo para assistir à passagem do prociasso.

A' noite, reforçado o movimento com a gente da cidade, depois de ouvir os variados descantes e as rapódias das flammónicas, sentou-se na reita do terreiro à espera do fogo do ar que iria ser delatado pelos afamados pirocênicos do Bar-co, Lanhadas, Rio Tinto, e tantissimos outros de quem a fama reza as melhores referências.

L. Coelho.

Componentes do Grupo 'Os Infalíveis',

Gaspar Correia Pinto, Presidente; José Gualberto de Freitas, Secretário; Sabador Dantas, Tesoureiro; Luis de Moura Nunes, Vice-Presidente; Manuel Flauto da Car-valho Junior, Vogal; Gabriel Pereira, José Leite Macha-do e Antólio Ribeiro Pinheiro, do Conselho Fiscal; Je-rônimo Machado, Manuel A. Duarte, Antólio Leite, José de Castro Lobo, Alvaro Gonçalves, José Nunes, Manuel Teixeira Branco, João de Almeida Baptista, Antólio de Abreu, Serapim Lopes de Almeida, José Miranda, Joaquim Torcato de Oliveira, João Pires, Abílio de Carvalho Me-lo, Amaro de Sousa, José de Carvalho Melo e A. Teixeira.

Guimarães, Feigueiras, Amarané, Vira Real, Penaguão, Régua, Lamego, Castro Daire, S. Pe-dro do Sul, Viseu, Vouzeia, Oliveira de Frades, Albergaria, Aveiró, Costa Nova, Estarreja, Ovar, Espinho, Gaia, Pórtio, Foz, Matozinhos, Leixões, Vila do Conde, Póvoa, Famalicão e Guimarães.



metros de distância, acclenta-a com os carinhos de mãe affectuosa.

As Taipas têm a beleza natural surpreen-dente com que os pintores notáveis adornam os seus melhores painéis, os encantos sublimes que fazem vibrar a lira de poetas maviosos. E o homem, a quem foi dado o poder supremo de dispor da Natureza, não quis ficar em con-dições de inferioridade perante tanta beza e pôs a sua actividade ao serviço da mesma cau-sa, dando às Taipas a sedução da terra minhoto com os seus casaríos bem cuidados, as suas azeitadas e os seus jardins de luxuriante vege-tação. Convidam a salutar repouso as verde-jantes campinas de cambiantes tonalidades. De-safiam ao passeio delicioso os outeiros fron-dosos de gigantesco arvoredor, com as suas atraentes ermidas, as suas quintas bem cuida-das. Além atraí a nossa atenção os pincaros alcantilados onde se admiram as célebres ruínas das Citânias de Sabroso e Briteiros, documen-tos importantes da civilização primitiva dos po-tivos invasores da península. Mais além ainda, centros notáveis de industria progressiva, a ma-jestade de Braga com o seu Bom Jesus e Sa-meiro, a Santa Marta, Lanhoso, etc.

Um conjunto enfim de belezas surpreen-dentes, de motivos variadíssimos para deleitar a nossa alma anhelante de sensações novas e fortes, para enlevar o nosso espirito sempre in-saciável na conquista, ao mesmo tempo que o organismo abalado pela doença, fatigado pelas lides de sempre, se refaz e robustece.

São assim as Taipas a que bem pode cha-mar-se o canteiro formosíssimo de Guimarães, a princesa do Ave.

Agosto de 1935.

A. F.

Guimarães Comercial e Industrial

JOALHEIROS-FABRICANTES
ESPECIALIDADE EM JÓIAS GÉNERO ANTIGO

A. Ferra, Osório & C.^a, L.^{da}

Fabricam-se, concertam-se e transformam-se jóias de qualquer género.
Rua de Camões, 34 - GUIMARÃIS

Fabrico de Cutelarias Oliveira Marca 51
A melhor cutelaria nacional

DE
ANTÓNIO DE OLIVEIRA
MIRADOURO GUIMARÃIS

Fábrica de Tecidos Linhos de Guimarães

Premiada na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932-33
DE

Francisco da Silva Azeias
O que melhor fabrica e mais barato vende

VENDAS POR JUNTO

COVAS Telefone 199 GUIMARÃIS

EMPRESA AUTO-RECOVEIRA VIMARANENSE

Com camionetes de aluguer para transportes de mercadorias
- ESPECIALIZADA EM MUDANÇAS -

RUA 31 DE JANBIRO, 115

TELEFONE. 217 GUIMARÃIS

Fábrica de Tecidos do Saganhais
DE
António Ribeiro da Cunha

Telefone - 3

PEVIDÉM GUIMARÃIS

Fabrico de Tecidos de Algodão e Sêda
Especialidade em riscados para colchões e panos alinhados

DOMINGOS DA CUNHA ABREU

Telefone 4
Rêde do Pevidém.

Lugar do Peixoto PEVIDÉM

TECELAGEM DE ALGODÃO
DE

DOMINGOS DA SILVA SALGADO

TELEFONE 225

NESPEREIRA GUIMARÃIS

OFICINA de NAVALHAS e CANIVETES
DE

José Fernandes Guimarães

MARCA N.º 20 (Registada)

A melhor marca do país. Premiada na Exposição Industrial e Agrícola Concelhia de 1923.

Rua da Liberdade, 99 a 101 - GUIMARÃIS

Antiga CASA FRAGA

Campo de D. Afonso Henriques - Guimarães

Nesta antiga e acreditada casa, próxima ao Castelo de Guimarães, podem os grupos excursionistas saborear bons petiscos e os melhores vinhos da região.

O proprietário: José de Freitas.

SERRALHARIA MECANICA
DE
P. & MAIA, L.^{da}

Rua de Paio Galvão (em frente à Sociedade Martins Sarmento)

GUIMARÃIS PORTUGAL

Construções - Reparações gerais em máquinas industriais, agrícolas, motores de explosão e de combustão interna - Peças nas peças sem compromisso para transformação ou montagem de transmissões e Ullas de aço com rolamentos que vos dá uma economia de 30 a 50%, fôrça motriz - 40 a 60% correias e 90% lubrificantes.

PENSÃO VILAS
CALDAS DAS TRIPAS

Situação esplêndida. O mais antigo das Termas. Tratamento excelente.
PREÇOS MÓDICOS

Proprietários: FRANCISCO DE OLIVEIRA & FILHOS.

Fábrica de Tecidos de Linho e Algodão

PANOS EM TODAS AS LARGURAS

ALBANO M. COELHO LIMA

Telefone 12 PEVIDÉM

Antiga Tinturaria de Guimarães

DE
FRANCISCO JOSÉ FERREIRA, FILHO

(Fundada em 1871) R. de Gil Vicente, 26 a 30

Nesta acreditada tinturaria, com clientes em todas as províncias, executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte por processos modernos. A única que garante todos os seus tintos. Envia encomendas, contra reembolso, para todos os pontos do país. Preços sem competência.

MADUREIRA & OLIVEIRA

REPRESENTANTES DE:

A Importadora Fernando Begonha - Eduardo Pereira Pinto & Filhos - Adolpho Hoffe & Queiroz - Weber & Companhia - Monteiro Guimarães, Filho, L.^{da} - Leonel Perdigão & Filho - A. Gomes do Amaral & C.^{da} - Machado Eirado, L.^{da} - A Fita Lusa, L.^{da} - Angelo H. V. Pinto - Horácio Pontes - João Nunes Sequeira.

LARGO DA OLIVEIRA, 18
GUIMARÃIS

TELE. fone, 163
gramas: REPRESENTAÇÕES.

Fábrica de Tecidos do Rio - Fábrica de Malhas

DE
ARMAZÉM DE FAZENDAS BRANCAS

DE
ANTÓNIO PIMENTA

48 - Rua de Santo António - 54

TELEFONE: 220

GUIMARÃIS

Guimarães Industrial e Comercial

Hotel do Tournal

TELEFONE 74

Guimarães

Situado no ponto mais central da cidade, completamente transformado e com todo o conforto moderno. Água canalizada, luz e campainhas eléctricas em todos os aposentos. Quartos de banho. - - - Esmerado serviço de mesa. - - -

Gerente: Paulino Ferreira Leite.

Hotel da Penha

À 617 METROS DE ALTITUDE

Instalações modernas e confortáveis, reunindo todas as condições de higiene e comodidade.

Expressamente proibida a entrada de doentes pulmonares.

TELEFONE 114

Gerência de Paulino Ferreira Leite.

CAFÉ TOURAL

COM BILHARES

O mais central da cidade.
Instalações modernas.

Gerente: Paulino Ferreira Leite.

MANUFATURA DE ARTIGOS REGIONAIS

J. F. Carvalho & C.^a

Colheres e garfos de alumínio, alpaca e outros metais. Facas, cutelos e talheres de tôdas as qualidades. Todos os artigos de cutelaria. Niquelagem. Especialidade em cutelarias INOXIDÁVEIS.

Sande — Caldas das Taipas
≡ GUIMARÃIS ≡

INTERNATO MUNICIPAL

Anexo ao Liceu Martins Sarmiento de Guimarães

Telefone 139

Estabelecimento de Educação e Ensino com instalações de primeira ordem.

Instrução Primária para habilitação aos exames de Admissão aos Liceus.

Instrução Secundária com todos os alunos matriculados no Liceu instalado no mesmo edificio.

Educação moral, civil e religiosa com os respectivos cursos de cultura.



Alimentação inexcelável em quantidade e qualidade com vinho nas duas principais refeições.

Disciplina suave mas firme, sem os antigos rigores nem as modernas liberdades.

Inscrição de matrícula no Liceu de 1 a 10 de Agosto

Pensão anual: 2.700 \$ 00

Colhêr informações dos alunos e suas famílias e pedir esclarecimentos aos Directores:

Mons. José Maria da Silva — P.^o José Carlos Simões de Almeida — P.^o Gaspar Nunes — Manuel da Costa Pedrosa

Guimarães, Terra-Máter de Portugal

STAND AMÉRICA

José de Freitas Guimarães Júnior

Automóveis e Camionetas DODGE
Acessórios e Artigos eléctricos

Telefone 100

GUIMARÃIS

FÁBRICA TEXTIL DE

RIBEIRO & IRMÃO

PONTE DE SERVES

PEVIDÉM

Augusto Luciano Guimarães

FÁBRICA DE TECIDOS
DE ALGODÃO E SEDA

Telefone 19

92, R. Trindade Coelho, 102

GUIMARÃIS

CASTRO & RIBEIRO

Fabricantes Exportadores de Calçado

R. João de Melo, 2 a 6 L. L.º de Maio, 47 a 51

GUIMARÃIS

SUPER empre novidades
m dos melhores
reços de combate
xecução perfeita
ecomenda-se pelo bom material.

Fornecedores das boas sapatarias.

Pensão de Guimarães

DE
Joaquim da Silva

Diárias, 12\$50 a 20\$00. Almoços a 5\$50
e 8\$00. Jantares a 6\$00 e 10\$00.

Telefone 121
Travessa de Gamões, 19 a 21 — Guimarães



AURELIANO FERNANDES, SUGESSOR

Especialidade em jóias género antigo

Telefone, 132

Escritório e Oficinas:
63, Rua da República, 67

GUIMARÃIS

ATLAS A melhor marca de Calçado

DEPÓSITO EM GUIMARÃIS:

RUA DA REPÚBLICA, 77 e 79

Fábrica de Pentes e Artigos de Galalite e Celuloide de Xavieres & Andrade, L.ª

Fábrica, Armazém e Escritório: — Rua Trindade Coelho
Telefone — 39

GUIMARÃIS

Fábrica esmerado em Pentes, Travessas, Ganchos, etc.

— Agente em Lisboa: — Agente no Pôrto: —
Abel do Cruzeiro Seixas Rogerio Romero Paz
R. da Beteiga, 16-2.º-D. Rua Duque de Palmela, 57

Representante no Pôrto: João Costa
Largo de S. Domingos, 66-1.º

Representantes em Lisboa: Reinaldo R. Castro Gomes & C.ª
R. dos Correioiros, 174-2.º

Fábrica de Pentes do Ribeirinho

Fornecedora dos principais armazéns exportadores

Pentes de todas as qualidades
Travessas e ganchos para o cabelo
Calçadeiras e agulhas para lá

TELEFONE 128

GUIMARÃIS

OURIVESARIA E JOALHARIA DE

RUA PAIO GALVÃO

Telefone 212

JOSÉ FERNANDES GUIMARÃIS

Transformam-se e concertam-se todos os objectos em
ouro, prata e jóias. Concertam-se relógios.

Estância Termal das Taipas

A 7 quilómetros de Guimarães, a 16 de Braga e a 55 do Pôrto

As únicas águas do País para a cura das doenças da pele e de seguro êxito no tratamento das afeções dos aparelhos respiratório, digestivo e génito-urinário; reumatismo, sífilis, artrismo e diabetes. — Excelente estância de cura, repouso, vilgiatura e turismo, no coração do Minho, com lindos e variadíssimos passeios; Monumentos, cidades, vilas, centros notáveis de actividade; citâneas de Sabroso e Briteiros. — Serviço de automóveis. Carreiras diárias de auto-carros para Pôrto, Braga e Guimarães. Serviços postais, telegráficos e telefónicos.

Director clínico — Dr. Alfredo Fernandes.

Correspondência — Empresa Termal das Taipas: — TAIPAS.

Telefone — Guimarães, 198.

Estabelecimento Termal: As melhores instalações hidroterápicas para duche, imersão, inalações, pulverizações e irrigações, etc. — Desinfeção pelo vapor a 180º. — Tratamentos anti-sifilíticos.

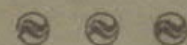
Instalações especiais para tratamento das doenças das Senhoras. — Diatermia, raios ultra-violeta e infra-vermelhos.

Hotel das Termas: Edificado segundo as leis do turismo. Recomendado pela Sociedade de Propaganda de Portugal. Instalações modernas e confortáveis, reunindo todas as condições de higiene e comodidade para os seus hóspedes. Magníficos salões para jogos e reuniões; parque para diversões e passeios; iluminação eléctrica; garage; tennis. — Excelente tratamento com e sem dieta; regímes alimentares. Ligação directa com o balneario.

Fábrica de Cutelarias, Garfos de ferro, Pentes e Ferragens

DE

António Faria da Silva



Especialidade no fabrico de Cutelarias e em talheres inoxidáveis.



CALDAS DAS TAIPAS
GUIMARÃIS